

**DOMINGUINHOS**

**ISSO AQUI TÁ MUITO**

**BOM ISSO TÁ**

**BOM DE FAZ**

**DO**

**LI**

**DO**

**LI**

**PROAC ICMS**





Otimize sua experiência. Clique na imagem abaixo e escute a playlist do musical no **Spotify**.



\* Se por algum motivo clicar na imagem não funcionar, você pode clicar no link abaixo ou ainda copiá-lo e colá-lo na barra de endereço do seu navegador.

<https://open.spotify.com/playlist/7EbdTxHYdg7lp2n2P4RBX?si=0vhyFq1uQwKVEJaAuE1Arg&nd=1>



*O projeto em poucas linhas*

## O MUSICAL DOMINGUINHOS

***“ISSO AQUI TÁ BOM DEMAIS”***

**Estreia em outubro de 2022, no Teatro FAAP**, uma homenagem a um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos: Dominginhos. No ano em que o artista faria 80 anos, a Fontes Artes, reconhecida, há 20 anos, por alinhar popularidade e sofisticação, produzirá um musical com alguns dos artistas mais premiados e reconhecidos do Brasil. A direção musical de Myriam Taubkin, direção cênica de Gabriel Fontes Paiva e texto de Silvia Gomez. Os músicos convidados são referência em seus instrumentos: Cosme Vieira – sanfona; Salomão Soares – piano; Zé Pitoco – zabumba, clarinete e sax alto; João Taubkin – contrabaixo; Guegué Medeiros – percussão. Além da participação afetiva da filha de Dominginhos, a cantora Liv Moraes.



## *O que significa relacionar sua marca com Dominguinhos*

### **“Eu só Quero Um Xodó”**

Dominguinhos conseguiu unir o regional de um Brasil profundo com o que havia de mais moderno na música. Um artista que cantou a experiência humana em sua essência mais luminosa, sempre com leveza, humor, alegria e poesia.

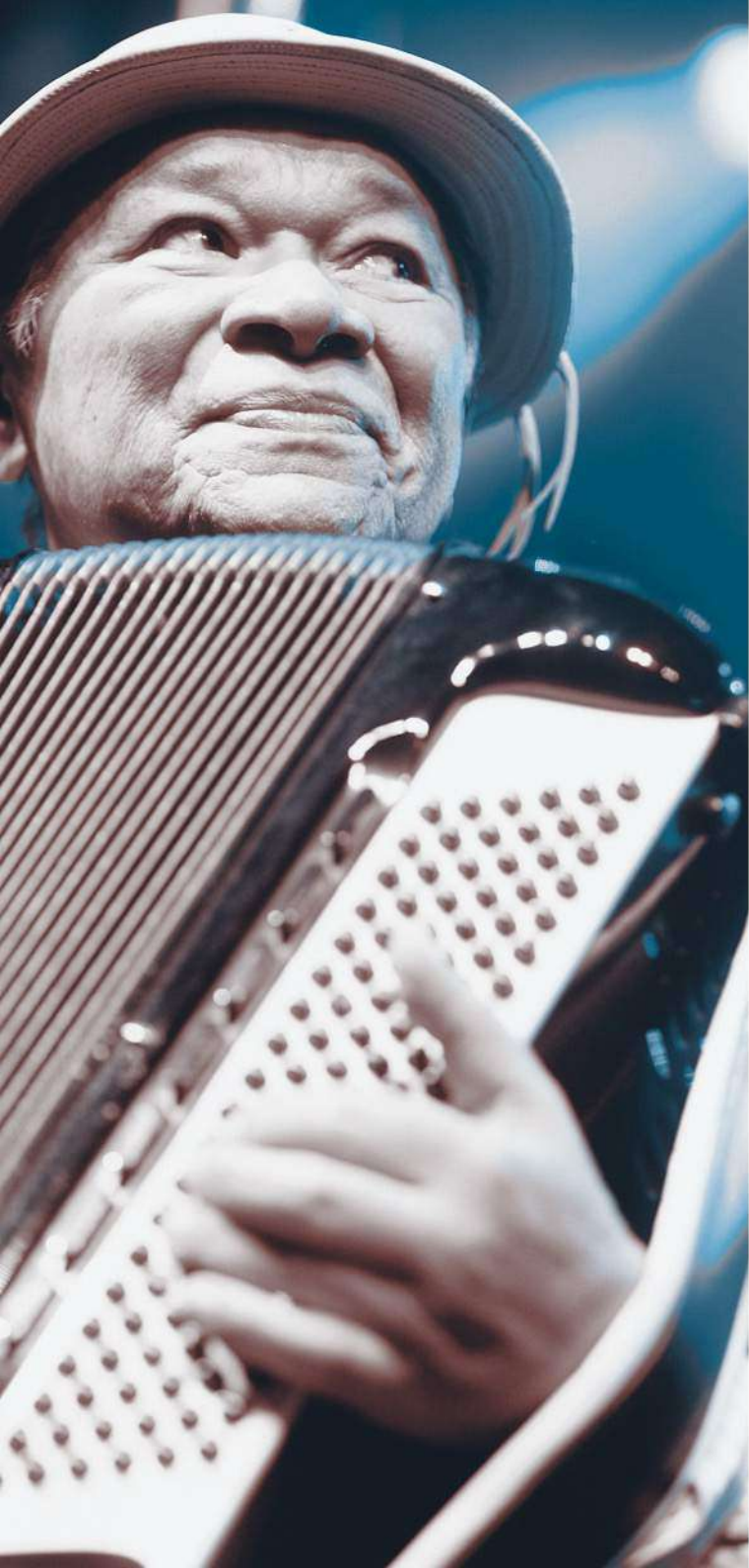
Nascido em Garanhuns (PE), em 1941, José Domingos de Moraes iniciou a carreira ainda na infância. Aos oito anos, se apresentou para o Rei do Baião pela primeira vez, em um hotel de sua cidade natal, sem saber que tocava para Gonzagão.

Em mais de 55 anos de carreira, Dominguinhos gravou 40 discos. No último, ***Iluminado Dominguinhos***, lançado em DVD em 2010, gravou grande parte de seu repertório instrumental com a participação de **Gilberto Gil**, **Elba Ramalho**, **Wagner Tiso** e **Yamandu Costa**, entre outros.

Suas músicas mais conhecidas são **“Eu Só Quero um Xodó”** e **“Tenho Sede”** (parcerias com Anastácia), cujo registro mais famosos foram feitos por **Gil** na década de 1970, **“Isso Aqui Tá Bom Demais”** e **“De Volta pro Aconchego”** (com **Nando Cordel**), clássico na voz de **Elba Ramalho**, nos anos 1980, **“Abri a Porta”** e **“Lamento Sertanejo”** (com Gil).

**“De Volta pro Aconchego”** e **“Isso Aqui Tá Bom Demais”** fizeram parte da trilha da novela **“Roque Santeiro”**, aumentando a popularidade de Dominguinhos nos anos 1980. Na mesma década, **Chico Buarque** gravou **“Tantas Palavras”**.

**Vencedor de Grammy Latino (2002) e (2012); Prêmio Tim de Música Brasileira (2007) e (2008) e Prêmio Shell de Música (2010).**



## *O que projeto agrega*

### *“De Volta pro Aconchego”*

Para a missão de trazer Dominguinhos aos palcos, convidamos um dos nomes mais aclamados da nova dramaturgia brasileira, a premiada **Silvia Gomez**. Com obra traduzida para nove idiomas, Silvia buscará a atmosfera poética dessa vida tão peculiar. Ainda no campo da poesia, o encenador **Gabriel Fontes Paiva** pretende criar paisagens de luz para evocar as inspirações e o universo criativo de Dominguinhos. A música será dirigida por **Myriam Taubkin** que pretende reproduzir a qualidade musical dos shows mais sofisticados do mestre. O projeto conta com artistas do porte de **Egberto Gismonti**, compositor, multi-instrumentista e produtor com obras executadas em mais de 50 países, um dos principais nomes da música brasileira que fará os arranjos musicais. Os músicos já escolhidos são referência em seus instrumentos. O espetáculo conta também com participação afetiva da filha de Dominguinhos, a cantora **Liv Moraes** que iniciou sua carreira cantando com o pai e hoje possui vasta trajetória. **Cosme Vieira**, que viverá o protagonista, tem uma história que faz paralelismo com a do próprio Dominguinhos. Os dois iniciaram a carreira de sanfoneiros ainda crianças e antes de completarem 10 anos tocaram para ícones que foram seus padrinhos. No caso de Dominguinhos o mestre foi Luiz Gonzaga, já o mestre de Cosme foi o próprio Dominguinhos.



*Solidez, credibilidade e experiência*

## QUEM PROPÕE O PROJETO

### “Tenho Sede”

“Reconhecida pela excelência artística e pelo rigor técnico, a produtora Fontes Artes, fundada em 2001, consegue alinhar experimentação de linguagem a grande alcance de público. Seus mais de 80 projetos atingiram um milhão e seiscentos mil espectadores. Seu sócio fundador, Gabriel Fontes Paiva, foi indicado ao Prêmio Governador do Estado em 2020, pelo trabalho à frente da produtora. Os espetáculos da Fontes já receberam 13 dos principais prêmios do teatro brasileiro entre eles dois Prêmios Shell, dois prêmios Prêmio APCA, dois prêmios APTR, dois prêmios Questão de Crítica e 5 prêmios Aplauso Brasil. Seus espetáculos comumente configuram nas lista dos 10 principais espetáculos em cartaz da revista Veja e na seleção dos 10 melhores espetáculos do ano da Folha de São Paulo, Estadão e O Globo. A empresa se orgulha de conseguir destaque de imprensa tendo sido agraciada com várias capas de jornais e matérias de página inteira, além da cobertura massiva de telejornais e programas culturais de TV e rádio. A produtora coleciona excelentes críticas de seus projetos e espetáculos.

Dominginhos participou de vários projetos da Fontes, entre os quais “**O Brasil da Sanfona**” (cujos espetáculos resultaram em livro, CD e um documentário em DVD. A série de TV e o filme “O Milagre de Santa Luzia” também foram baseados em “O Brasil da Sanfona”) e “**Villa - Lobos, Pixinguinha, Luiz Gonzaga e Tom Jobim**”, apresentado no Teatro Alfa em quatro noites de espetáculos.



Oferecemos , no ano em que Dominginhos faria 80 anos, tudo que precisamos no pós-pandemia: **Alegria!**

**1- ESTREIA NACIONAL e temporada de 24 apresentações do Musical Dominginhos, em outubro, na cidade de São Paulo (Teatro FAAP).**

- 24 apresentações na cidade de São Paulo
- 04% do total dos ingressos ( por volta de 480 ingressos)
- Logomarca como patrocinador em todo material gráfico
- Ações de ativação proposta pelo patrocinador

\*As cotas e contrapartidas são negociáveis de acordo com as possibilidades e necessidades das empresas, buscando sempre atender da melhor maneira os patrocinadores.

**Investimento: R\$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais)**

**Código PROAC : 31836**



Processo: 87955/2021  
Int.: MARTINS & MALVEZI CONSULTORIA  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a demolição da edificação localizada na Rua Manoel Maria Tourinho, nº 91, nesta Capital. Ressaltamos que futuras intervenções deverão ser previamente aprovadas por este Órgão. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 87987/2022  
Int.: IVAR FORLEO CABIANCA  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, os serviços de manutenção na fachada do imóvel localizado na Avenida Prestes Maia, nº 931, nesta Capital com a seguinte ressalva: "...deverá ser encaminhado a este órgão para avaliação a especificação da cor adotada na pintura das fachadas, anteriormente a finalização dos serviços de manutenção". Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88053/2021  
Int.: DROGARIA SÃO PAULO  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a regularização (pós-intervenção) do projeto de instalação de anúncio no imóvel localizado na Rua Tabapuá, nº 1463, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes e não exime os responsáveis de eventual aplicação das sanções legais por conduta irregular.

Processo: 88065/2021  
Int.: JOÃO AFIF MACHADO ACRAS  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a demolição e o projeto de construção de residência unifamiliar em imóvel localizado na Rua Conselheiro Zacarias, 404, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88074/2022  
Int.: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a remoção de 29 exemplares arbóreos com alto risco de queda e poda de aproximadamente 160 exemplares arbóreos vulneráveis, localizados no interior do Parque Dr. Fernando Costa (Parque da Água Branca), à Avenida Francisco Matarazzo, 455, Barra Funda, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88079/2021  
Int.: RUBENS VASCONCELLOS THOMAZ DA SILVA  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a ligação de energia elétrica em imóvel localizado na Rua Alexandre de Oliveira, nº 11, Praia do Puroba, Município de Ubatuba – São Paulo. Ressaltamos que esta aprovação não significa o reconhecimento da propriedade e que a regularização da construção deve ser aprovada pelo Condephaat, através de procedimento específico, devendo-se manter paralisadas as obras até a aprovação do projeto de regularização. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88093/2021  
Int.: GABRIEL ARRUDA BICUDO  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de construção de residência unifamiliar à Rua Vinte, Lote 52, Quadra 20, Praia de Itambuca, município de Ubatuba – São Paulo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88144/2022  
Int.: NILDE CAVASSA  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de regularização (pós-intervenção) do imóvel localizado na Rua Castanheiro, nº 15, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes e não exime os responsáveis de eventual aplicação das sanções legais por conduta irregular.

Processo: 88145/2022  
Int.: DENYS WASTAGH  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de regularização (pós-intervenção) do imóvel localizado na Rua Glicério Funaro, nº 44/60, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes e não exime os responsáveis de eventual aplicação das sanções legais por conduta irregular.

Processo: 88152/2021  
Int.: EMERSON FERNANDES PEDROSO  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a ligação de energia elétrica em imóvel localizado na Rua Benedito Paulo, nº 1170, Sertão do Puroba, Município de Ubatuba – São Paulo. Ressaltamos que esta aprovação não significa o reconhecimento da propriedade e que as construções a serem realizadas no local devem ser previamente aprovadas perante o Condephaat, através de procedimento específico. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88171/2022  
Int.: SPE EMPREENDIMENTOS MC REPÚBLICA LTDA  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a demolição e o projeto para nova construção em terreno localizado na Rua Epitácio Pessoa, nº 137, nesta Capital. Esta

Processo: 88232/2022  
Int.: VLAUDIO ROBERTO AVINO  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a ligação de energia elétrica em imóvel localizado na Rua Benedito de Paula, nº 1193, Puroba, Município de Ubatuba – São Paulo. Ressaltamos que esta aprovação não significa o reconhecimento da propriedade e que as construções a serem realizadas no local devem ser previamente aprovadas perante o Condephaat, através de procedimento específico. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88234/2022  
Int.: MARIA TEREZA MANGINI  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de reforma com acréscimo de área em imóvel localizado na Rua Marta, nº 46, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88236/2022  
Int.: STARBUCKS BRASIL COMÉRCIO DE CAFÉS LTDA  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a regularização (pós-intervenção) de anúncio instalado na edificação situada na Avenida da Liberdade, nº 151, nesta Capital. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes e não exime os responsáveis de eventual aplicação das sanções legais por conduta irregular.

Processo: 88246/2022  
Int.: LHUCH EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, a demolição do imóvel existente localizado na Rua Conselheiro Nébias, nº 1384, nesta Capital. Alertamos que futuras intervenções deverão ser previamente aprovadas por este órgão. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88270/2022  
Int.: ANA CRISTINA PIZZINATI  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de construção de edificação em imóvel situado na Avenida Humberto Pietro Perez, nº 688, Jardim Guaiúba, Município de Guarujá/SP. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88271/2022  
Int.: ANNA EGLAYZE DOS SANTOS FLORÊNCIO ALVES  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de construção de residência unifamiliar no imóvel localizado na Rua Horácio Coimbra, s/nº, lote 09, quadra 11, bairro de Itaguaju Cantareira – São Paulo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88272/2022  
Int.: ANNA EGLAYZE DOS SANTOS FLORÊNCIO ALVES  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de construção de residência unifamiliar no imóvel localizado na Rua Horácio Coimbra, s/nº, lote 09, quadra 11, bairro de Itaguaju Cantareira – São Paulo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88273/2022  
Int.: ANNA EGLAYZE DOS SANTOS FLORÊNCIO ALVES  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de construção de residência unifamiliar no imóvel localizado na Rua Horácio Coimbra, s/nº, lote 09, quadra 11, bairro de Itaguaju Cantareira – São Paulo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88274/2022  
Int.: ANNA EGLAYZE DOS SANTOS FLORÊNCIO ALVES  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de construção de residência unifamiliar no imóvel localizado na Rua Horácio Coimbra, s/nº, lote 09, quadra 11, bairro de Itaguaju Cantareira – São Paulo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88275/2022  
Int.: ANNA EGLAYZE DOS SANTOS FLORÊNCIO ALVES  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de construção de residência unifamiliar no imóvel localizado na Rua Horácio Coimbra, s/nº, lote 09, quadra 11, bairro de Itaguaju Cantareira – São Paulo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88276/2022  
Int.: ANNA EGLAYZE DOS SANTOS FLORÊNCIO ALVES  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de construção de residência unifamiliar no imóvel localizado na Rua Horácio Coimbra, s/nº, lote 09, quadra 11, bairro de Itaguaju Cantareira – São Paulo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

Processo: 88277/2022  
Int.: ANNA EGLAYZE DOS SANTOS FLORÊNCIO ALVES  
O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o projeto de construção de residência unifamiliar no imóvel localizado na Rua Horácio Coimbra, s/nº, lote 09, quadra 11, bairro de Itaguaju Cantareira – São Paulo. Esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes.

## UNIDADE DE ATIVIDADES CULTURAIS

### UNIDADE DE FOMENTO À CULTURA

**COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS - CAP**  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 29.03.2022  
Após análise e discussão a CAP - Comissão de Análise de Projetos decidiu pela APROVAÇÃO dos projetos abaixo relacionados, nos seguintes segmentos:

ARTES PLÁSTICAS, VISUAIS E DESIGN  
Proponente: Isabela G. F. Torato  
Projeto: Moda Inclusiva  
Código: 31768  
Valor: R\$ 250.000,00  
FESTIVAIS E EVENTOS  
Proponente: Centro De Cultura, Informação E Meio Ambiente - Cima  
Projeto: Green Nation Fest - São José Do Rio Preto  
Código: 31623  
Valor: R\$ 998.700,00

LITERATURA  
Proponente: Deodoro José Moreira  
Projeto: A Ilusão Das Palavras  
Código: 31667  
Valor: R\$ 84.635,00  
MÚSICA  
Proponente: Ruth Rubbo Dos Santos Reis Me  
Projeto: Raizes De Atibaia - 10 Anos  
Código: 31514  
Valor: R\$ 164.480,00  
Proponente: Fabio Lopes Madeiro  
Projeto: Dvd No Gole E Na Saudade  
Código: 31443  
Valor: R\$ 250.000,00  
TEATRO  
Proponente: Thais Polimeni  
Projeto: Pindorama Modernista  
Código: 31549  
Valor: R\$ 247.307,50

Proponente: Fontes Realizações Artísticas Ltda  
Projeto: Dominginhos – Isso Aqui Tá Bom Demais  
Código: 31836  
Valor: R\$ 580.000,00

A CAP decidiu REPROVAR os projetos abaixo relacionados, nos seguintes segmentos:

BIBLIOTECAS, ARQUIVOS E CENTROS CULTURAIS  
Proponente: Instituto Sociocultural Hospital De Câncer De Barretos  
Projeto: Plano Anual De Atividades Do Instituto Sociocultural Do Hospital De Amor"  
Código: 31842

CINEMA  
Proponente: Associação Cultural Kinoforum  
Projeto: Festival Internacional De Curtas Metragens De São Paulo  
Código: 31516  
Proponente: Companhia Brasileira De Arte, Cultura E Esportes  
Projeto: Esg No Brasil  
Código: 31830  
Proponente: Instituto Criar De Tv E Cinema  
Projeto: Luz, Câmera E Ação Cultural! 2022  
Código: 31802

CULTURA POPULAR  
Proponente: Estima Cultural Ltda  
Projeto: Mãos Empoderadas  
Código: 31570  
FESTIVAIS E EVENTOS  
Proponente: Cbc - Companhia Brasileira De Cultura Ltda.  
Projeto: Junina Band Show  
Código: 31706

PRIMEIRAS OBRAS E EXPERIMENTAÇÕES; PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO, CURSOS, VIAGENS E BOLSAS...  
Proponente: Corpo Inceña Arte Educação Ltda Me  
Projeto: Sabiá Laranjaia (2022)  
Código: 31465  
Proponente: Lucas Hungria Machado Da Silveira  
Projeto: Revitaliza - 3ª Edição  
Código: 31036  
Proponente: Holy Cow Criacoes Ltda - Me  
Projeto: No Compasso Do Som  
Código: 31013

Proponente: Srv Producoes  
Projeto: Percepções Do Olhar  
Código: 31771  
Proponente: Fadaris - Instituto De Desenvolvimento, Educação E Cidadania  
Projeto: Primeiro Plano Anual Fadaris  
Código: 31840  
TEATRO  
Proponente: Evaniel Batista Gomes  
Projeto: O Menino Maluquinho - Lisonjeio Ao Mestre  
Código: 31706

Proponente: Associação Vida Com  
Projeto: Associação Vida Com  
Código: 31840  
TEATRO  
Proponente: Evaniel Batista Gomes  
Projeto: O Menino Maluquinho - Lisonjeio Ao Mestre  
Código: 31706

MÚSICA  
Proponente: Alessandro Almeida Guimarães  
Projeto: Elas Na Música  
Código: 31772  
Proponente: Academia De Desenvolvimento Educacional

E Cultural  
Projeto: Mentoria Técnica E Concertos Didáticos - Orquestra Educacional De Piracicaba  
Código: 31818  
Proponente: Mkt Lab Projetos Culturais Ltda  
Projeto: Sons Da Rua - 6ª Edição  
Código: 31566  
Proponente: Rodrigo Oliveira Pires De Souza  
Projeto: Projeto Banda Autoral  
Código: 31813

Proponente: Fatima Camargo Produções S/S - Me  
Projeto: 18º Festival Choroandsemparar – Edição Tia Amélia  
Código: 31511  
PRIMEIRAS OBRAS E EXPERIMENTAÇÕES; PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO, CURSOS, VIAGENS E BOLSAS...  
Proponente: Uirapurú Comunicação E Editora Ltda  
Projeto: Histórias De Cozinha Com Cambuci  
Código: 31331  
Proponente: Associação De Arte, Cultura E Esporte De Ribeirão

Projeto: Grafiteira  
Código: 31384  
Proponente: Cooperativa Dos Produtores Culturais Do Estado De São Paulo  
Projeto: Marcenaria Jovem  
Código: 31423  
TEATRO  
Proponente: Dupla Face Promoções E Eventos Ltda.  
Projeto: O Que A Vida Tem Para Oferecer Hoje?  
Código: 31651

Proponente: Evandro Alves Brandao  
Projeto: Projeto Improviso  
Código: 31464  
Proponente: Leonardo De Matos Malacrida  
Projeto: Super Bagunça  
Código: 31660  
Proponente: Conteúdo Criativo Produções Artísticas Ltda  
Projeto: Risadaria - 13 Edição  
Código: 31567  
Proponente: Os Geraldos Teatro Ltda - Me  
Projeto: Ubu Rei - Os Geraldos  
Código: 31761

VÍDEO  
Proponente: Rafael Felipe Bastos Bittencourt Santos  
Projeto: Identidade:Oz  
Código: 31741  
A CAP decidiu APROVAR os RECURSOS dos projetos abaixo relacionados nos seguintes segmentos.

MÚSICA  
Proponente: Fundação Do Livro E Leitura De Ribeirão Preto  
Projeto: Plano Anual 2021-2022: Fundação Do Livro E Leitura De Ribeirão Preto  
Código: 31117  
Valor: R\$ 1.961.126,40  
PRIMEIRAS OBRAS E EXPERIMENTAÇÕES; PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO, CURSOS, VIAGENS E BOLSAS...  
Proponente: Instituto Brantz Social  
Projeto: Oficinas De Teatro Brantz Social  
Código: 30637  
Valor: R\$ 181.076,85

A CAP decidiu REPROVAR os RECURSOS dos projetos abaixo relacionados nos seguintes segmentos.  
PRIMEIRAS OBRAS E EXPERIMENTAÇÕES; PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO, CURSOS, VIAGENS E BOLSAS...  
Proponente: Quadro Produções Artísticas Ltda  
Projeto: Pêtrico  
Código: 31466  
Proponente: Instituto Hatus  
Projeto: Orquestra Hatus  
Código: 31034

TEATRO  
Proponente: Buzum Produções Artísticas E Comércio Ltda  
Projeto: Buzum! E O Clima  
Código: 31544  
A CAP decidiu APROVAR os pedidos de Alteração de Projetos e de Planilha Orçamentária dos projetos abaixo relacionados, nos seguintes segmentos:

ARTES PLÁSTICAS, VISUAIS E DESIGN  
Proponente: Muller Cultural Ltda  
Projeto: Saberes E Sabores  
Código: 30759  
LITERATURA  
Proponente: Fundação Do Livro E Leitura De Ribeirão Preto  
Projeto: Plano Anual 2020: Fundação Do Livro E Leitura De Ribeirão Preto  
Código: 29106

MÚSICA  
Proponente: Sustenidos Organização Social De Cultural  
Projeto: Plano Anual Sustenidos 2021





**As próximas lâminas trazem a biografia  
dos profissionais que já estão no  
projeto e o portfólio da produtora**



## MYRIAM TAUBKIN – Diretora Musical

Curadora e diretora musical, especializada em espetáculos de música brasileira, desde a década de 70. Com quatro livros, dez CDs e quatro documentários lançados, dirige o Projeto Memória Brasileira, que produz um mapeamento detalhado da nossa música, a partir da pesquisa e da seleção dos mais representativos músicos do Brasil, entre artistas consagrados e revelações musicais, por instrumento ou segmento, em espetáculos gravados ao vivo.

São três décadas de apresentações e registros de pianistas, violonistas, arranjadores, percussionistas, instrumentistas de sopro, sanfoneiros e violeiros, além de encontros de músicos da nova cena brasileira, com participação de mais de quinhentos artistas. É criadora de espetáculos inéditos, entre os quais “Conexão Brasil- Cuba”, em 2018 e “100 anos de Garoto, o gênio das Cordas”, em 2016. Entre outros trabalhos, ministra cursos de direção artística e é curadora e membro de júris de seleções, festivais e de temporadas musicais.



## **GABRIEL FONTES PAIVA - Diretor**

Dirigiu os espetáculos teatrais “Neste Mundo Louco Nesta Noite Brilhante” de Silvia Gomez; “A Golondrina” de Guillem Clua; “Marte, Você Está Aí?” de Silvia Gomez e “Uma Espécie de Alasca” de Harold Pinter. Concebe e dirige espetáculos musicais como a série Na Mira da Música Brasileira. Atua como curador, pesquisador e editor em projetos culturais de caráter documental, histórico e pedagógico como as mostras “Murilo Rubião - O Reescritor Fantástico” e “Mostra Contemporânea de Arte Mineira” e a publicação “O Continente Negro”. Idealizou e realizou mais de 60 projetos culturais de destaque fundamentados em pesquisas e experimentações cênicas e construídos coletivamente com alguns dos principais artistas do teatro e da música da atualidade no Brasil. Possui seu escritório de produção cultural desde 2001, a Fontes Realizações Artísticas. É diretor artístico da companhia teatral que fundou em 2005 juntamente com Yara de Novaes e Débora Falabella, o Grupo 3 de Teatro. Desde 2004, realiza os concertos do Projeto Memória Brasileira, ao lado de Myriam Taubkin.



## **EGBERTO GISMONTI – Arranjador**

Multi-instrumentista e compositor, começou a estudar piano aos cinco anos. Durante a infância e adolescência, seus estudos no Conservatório Brasileiro de Música já incluíam flauta, clarinete, violão e piano e interessou-se pela pesquisa da música popular e folclórica brasileira. Em 1968, participou de um festival da TV Globo com a canção "O Sonho", defendida pelo grupo Os Três Moraes. Em 1969, partiu para a França, onde estudou música dodecafônica, com Jean Barraqué, e análise musical, com Nadia Boulanger. E lançou seu primeiro disco, Egberto Gismonti. Também na mesma época, atuava como arranjador e regente da orquestra que acompanhava Marie Laforêt. Nos anos 1970, Gismonti dedicou-se a pesquisas musicais, voltando-se quase exclusivamente para a música instrumental. O interesse pelo choro levou-o a se dedicar ao violão de oito cordas e a flauta; a curiosidade sobre as possibilidades da tecnologia e a influência da música contemporânea europeia o levaram aos sintetizadores; a curiosidade em relação ao folclore e às raízes do Brasil o levaram a estudar a música dos indígenas do Brasil e a morar, por um breve período, com Iaualapitis do Alto Xingu. Entre os músicos com os quais colaborou ou que colaboraram com ele, estão Naná Vasconcelos ("Dança das Cabeças", de 1976), Marlui Miranda, Charlie Haden, Jan Garbarek, André Geraissati, Jaques Morelenbaum, Hermeto Paschoal, Aírto Moreira e Flora Purim.



## **COSME VIEIRA – Ator/sanfoneiro – Dominginhos**

É músico e cantor do gênero Forró, filho de baiano e paranaense. Um dia em uma enchente quando Cosme tinha apenas 3 uma "sanfoninha" de papelão entrou pela chuva dentro de sua casa, Cosme a pega e começa a tocar o instrumento. Assim nascia o amor pelo instrumento. Com 4 anos de idade ouvindo rádio começa a tocar a música Asa Branca de Luiz Gonzaga, Cosme pede para que sua mãe abaixe o volume para que ele possa executar a música, esse foi seu primeiro contato com o Forró. Alguns anos depois foi acrescentado à dupla seu primo Luann onde então se inicia o Trio Forró Moleque. O trio rodou por todo sudeste, sendo Campeão do Festival de Itaúnas no Espírito Santo. Aos 5 anos Cosme participa do seu primeiro programa de TV Raul Gil onde ganha sua segunda sanfona da dupla Guilherme e Santiago, no mesmo programa ganha também da banda Falamansa dois anos de aula de acordeom.

Aos 7 anos Cosme monta uma dupla com seu irmão Damião, Forró moleque, a dupla se apresentou em diversos programas de TV como, Faustão, Silvio Santos, Eliana, Gilberto Barros, Tom Cavalcante, anos se passaram.

Atualmente, Cosme faz carreira solo, tocando por todo Brasil e desenvolve vários trabalhos tendo acompanhado grandes nomes da música como Ivete Sangalo, Duani, Zeca Baleiro, Mariana Aydar, Liv Moraes, Toninho Horta e muitos outros.



## LIV MORAES – Cantora

Filha do cantor, instrumentista e compositor José Domingos de Moraes, o **Dominginhos**. Ingressou profissionalmente na música aos 18 anos como backing vocal da banda de Dominginhos, percorrendo o Brasil por vários anos realizando shows. Em 2002, fez sua primeira participação gravando a música “Desenho”, no CD “Lembrando de Você”, de Dominginhos. Convidada por Toninho Horta, interpretou “Amar como te amo” no CD “Com o pé no forró”, que foi indicado ao Grammy Latino. Já em 2007, gravou “Doidinha pra dançar”, no CD “Conterrâneos”, de Dominginhos. Em 2009, foi uma das convidadas do primeiro DVD da carreira de seu pai, “Dominginhos Ao Vivo em Nova Jerusalém”. Já em 2019, fez uma participação especial na gravação do DVD da Cantora Elba Ramalho, o “Elba 40 anos”. Cantou com grandes nomes da música brasileira, como Gilberto Gil, Elba Ramalho, Jane Duboc, Yamandu Costa, Fábio Júnior, Lenine, Fagner, Toninho Horta e Maestro Spok. Participou do Prêmio Shell, Prêmio Tim e Prêmio Carmen Prudente de Música, bem como realizou apresentações para milhões de pessoas nos maiores festivais de São João do Brasil em Caruaru (PE), Campina Grande (PB) e Aracaju (SE).



## **ZÉ PITOCO – Zambumba, clarinete e sax alto**

Com grande atuação na cena musical brasileira, Zé Pitoco é um grande representante da música regional nordestina em São Paulo. Transitando sempre com muita maestria entre o clarinete, o saxofone e a zabumba, esse multi-instrumentista e arranjador pernambucano notável exprime todo o cotidiano de um nordestino que vive na capital paulista, em música.

Radicado em SP, participou da criação de diversos grupos de música brasileira como “Banda Mexe com Tudo” e “Banda Mistura e Manda”, além do Grupo de choro “Papo de Anjo” e a Orquestra Popular de Câmara.

Atualmente, integra o grupo de Antônio Nóbrega, sendo um de seus principais componentes e arranjadores.

Foi integrante da Orquestra Popular de Câmara, ao lado de Benjamim Taubkin, Teco Cardoso, Mané Silveira, Guelo, Caíto Marcondes e Monica Salmaso.

Já tocou com diversos nomes, como Dominginhos, Hermeto Pascoal, Sivuca, Chico César, Spok Frevo Orquestra, Monica Salmaso, Mestrinho, Lucy Alves, Banda Mantiqueira, entre outros.

Em junho de 2007 realizou aplaudido show dentro do Projeto “Mundo Percussivo”, que reuniu no Sesc/SP grandes nomes da percussão mundial.

Com o “Forró do Zé Pitoco”, vem animando as noites paulistanas, apresentando vasto repertório com composições inéditas, além de clássicos de grandes nomes da música nordestina.



## HERMES MEDEIROS - Percurssão

Hermes Medeiros, mais conhecido como Guegué Medeiros tem participado de trabalhos e dividido o palco com artistas como Gilberto Gil, Moacir Santos, Nelson Ayres, Filó Machado, Chico Pinheiro, Luciana Alves, Arnaldo Antunes, Lenine, Zeca Baleiro, Seu Jorge, Domiguinhos, Luiz Melodia, Mart'ália, Emicida, Renata Arruda, Ney Matogrosso, Luiza Possi, Xangai, Quinteto da Paraíba, JP Sax, Adeildo Vieira, Zé Pitoco, Elba Ramalho, Arthur Maia, Jaguaribe Carne, Erick von Sohsten, entre outros. Hoje, acompanha os cantores Chico César, Hélio Ziskind e Márcia Castro.

Além de acompanhar grandes nomes do cenário musical, participou de festivais como Montreaux Jazz Festival, Womad Singapura, Brazil Day Festival, Jazz à Vienne, Festival internacional de Musique Universitaire (Belfort-França), Incontra Il Mundo (Roma-Itália), Weve Love Festival (Florence-Itália), Festival de Cinema de Toronto (Canadá), Poesiefestival (Berlin-Alemanha), Notturmi in Villa (Milão-Itália), Afro Brasil (Tubinguen-Alemanha).





## JOÃO TAUBKIN - Contrabaixo

Em 2002, participou da gravação do CD "Danças, jogos e canções", da Orquestra Popular de Câmara, na faixa "Blackbird". Atuou como baixista nos seguintes CDs: "Samwaad - Rua do Encontro" (Madhup Judgal, Benjamim Taubkin e Rafael Y Castr, 2004); "Cantos do Nosso Chão" (Benjamim Taubkin e Núcleo de Música do Abaçaí, 2006); "Circo de pulgas de Fabio Barros e Grupo Grão" (Fabio Barros e Grupo Grão, 2007), "Macunaíma Ópera Tupi" (Iara Rennó, 2008), "São Mateus não é um lugar tão longe" (Rodrigo Campos, 2009) e "Sertão Negro" (Daniel Taubkin, 2009). Ao longo da carreira, atuou com vários músicos, entre os quais Paulo Moura, Carlos Aguirre (Argentina), Laurence Revey (Suíça), Léa Freire, Siba, Grupo Bongar, Beto Villares, Theo de Barros, Orquestra Popular de Câmara, Maestro Branco, Mônica Salmaso, Mehdi Nassouli (Marrocos), Izaías de Almeida, Camilo Carrara, Heloísa Fernandes, Criolo, Kiko Dinucci, Rodrigo Campos, Luiz Brasil, Charles da Flauta, Gigante Brasil, Itamar Doari (Israel) e Madhup Mudgal (Índia), além do coreógrafo Ivaldo Bertazzo.

Em 2010, formou, com Zeca Loureiro (guitarra e violão de aço) e Bruno Tessele (bateria), o João Taubkin Trio, com o qual vem realizando concertos em espaços culturais de São Paulo. Em seguida, participou, como contrabaixista, dos CDs "Enquanto eu caminhava" (Fabio Barros, 2010), "Chão Batido, Côco Pisado" (Grupo Bongar, 2010), "Entremeados" (Júlia Tygel, 2011) e "Aqui é o meu lá" (Ricardo Herz Trio, 2012).

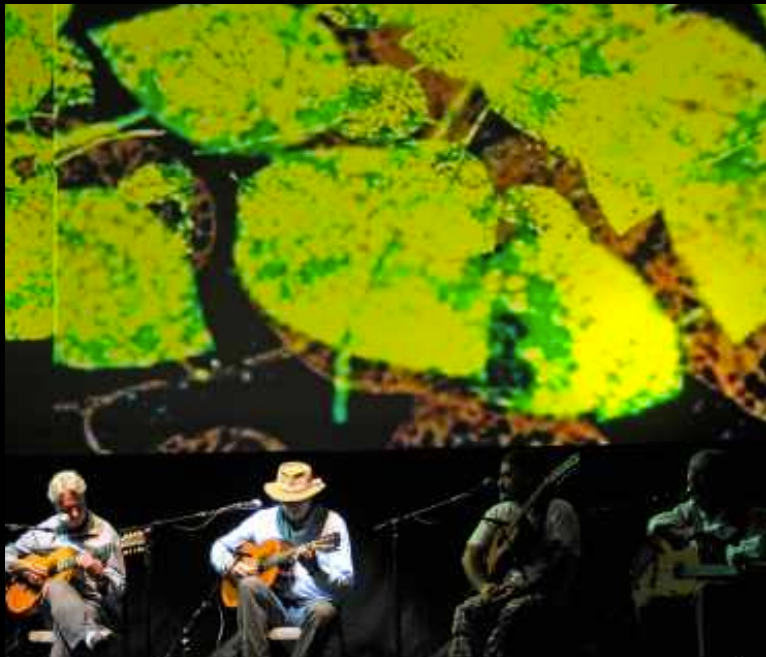


## **SALOMÃO SOARES –Piano**

Pianista, compositor e arranjador Salomão Soares de Carvalho nasceu e foi criado em Cruz do Espírito Santo, no interior da Paraíba. O músico, cuja carreira tem mais de 13 anos, mora em São Paulo a quase 10 anos. Estudou no conservatório de Tatuí, mas não se formou. No entanto, tocou tanto na noite de São Paulo – e ainda toca – que a considera sua escola. Depois de aparecer em muitos discos, o pianista mostrou seu trabalho autoral com “Alegria de Matuto”. Ele e um quarteto. Hoje já tem quatro discos lançados.

## Projeto Memória Brasileira

O Projeto Memória Brasileira, realizado em uma parceria entre a Tau Produções e a Fontes Artes, tem o objetivo de realizar um mapeamento detalhado da nossa música, a partir da pesquisa e da seleção dos mais representativos músicos do Brasil, entre artistas consagrados e revelações musicais, por instrumento ou seguimento, em espetáculos gravados ao vivo. São mais de 3 décadas de apresentações e registros de pianistas, arranjadores, percussionistas, instrumentistas de sopro, sanfoneiros e violeiros, além de compositores e cantores da nova cena brasileira, com a participação de mais de 500 artistas. As séries do PMB são O Brasil da Sanfona, Violões do Brasil, Violeiros do Brasil, Na Mira, entre outras.



**Projeto Memória Brasileira**  
concerts and documentaries  
future, present and past of Brazilian Music

For the past 27 years, the **BRAZILIAN MEMORY PROJECT** created by MYRIAM TAUBKIN has the purpose of presenting, documenting and promoting the most significant elements of Brazilian music. It brings together artists and mixes historic characters, musical exponents and new artists, combining past, present and future **by instruments and sections in Brazilian music**. The project has resulted in multiple concerts, 12 CDS, four books and four documentaries.





## Projeto | Villa-Lobos Pixinguinha Luís Gonzaga e Tom Jobin

Com Ney Matogrosso, Paulinho da Viola, Dominginhos, Fábio Zanon, Quinteto Villa Lobos, Cris Aflalo, Ana Luiza e Luis Felipe Gama. direção musical Myriam Taubkin

Direção cênica Márcio Aurélio Teatro Alfa – São Paulo  
Lançamento CD, Livro e DVD- Um Sopro de Brasil (2006)

Com Paulo Moura, Altamiro Carrilho, Maurício Einhor, entre outros

Direção musical Myriam Taubkin

SESC Pinheiros –São Paulo

Grande Teatro Palácio Das Artes- Belo Horizonte






  
*Inovando em saúde*

# Villa-Lobos Pixinguinha Luiz Gonzaga Tom Jobim

"Quatro Inventores da Música Brasileira"  
ARTUR NESTROYEKI

"...um bellissimo espetáculo musical, com um vídeo-cenário grandioso à altura das interpretações e dos compositores homenageados." IGNACIO DE LOYOLA BRANDAO

**Interpretados por:**  
 Dominginhos | Paulinho da Viola | Ney Matogrosso  
 Fabio Zanon | Quinteto Villa-Lobos | Cris Afalo  
 Ana Luiza e Luis Felipe Gama

**Músicos:** Nair Proença, Zezinho Pivoco, Izabel de Almeida, Israel 7 Cordas, Edson Alves, Zeca Assumpção, Carlos Roberto Oliveira, Ricardo Mosca, Guello, Flávio Gerardini, Mayra Moraes, Emerson de Biaggi, Adriana Holtz, Toninho Carrasqueira

**Direção Musical:** Myriam Taubkin. **Direção Cênica:** Mirocio Aurélio. **Video-Cenário:** Marcelo Rosenfeld e Luiz Duva. **Projeto:** Gabriel Fontes Paiva

**únicas apresentações:**

**28 de outubro às 21 h**  
**29 de outubro às 18 h**

**TEATRO ALFA**  
ÁREA EM EDIÇÃO DE SERVIÇOS  
**TELEVENDAS:**  
 5693 4000 | 0300 789 3377  
 r. Bento Branco de Andrade Filho, 722  
 www.teatroalfa.com.br

Produção e Realização: 

Patrocinador: **FOLHA**  
Não dá pra não ler

Apoio: 

Ministério da Cultura





A cantora Cris Afonso ao lado do acordeonista Dominguinhos

## Show lembra ícones da música brasileira

Paulinho, Ney e Dominguinhos rendem homenagem aos mestres Jobim, Pixinguinha, Gonzaga e Villa-Lobos

RONALDO EVANGELISTA  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Resposta rápida: o que há em comum entre Luiz Gonzaga, Tom Jobim, Pixinguinha e Villa-Lobos? Segundo pomposo espetáculo que acontece hoje e amanhã no Alfa, os quatro são representantes do que melhor existe na música brasileira e são artistas que inventaram caminhos dentro dela.

Agora resposta rápida o que há em comum entre Paulinho da Viola, Ney Matogrosso e Dominguinhos? Os três figuram entre as artistas convidados pela produtora Myriam Taubkin para cantar e tocar nos shows que marcam a relação entre os compositores citados no primeiro parágrafo.

"A ideia nasceu quando eu comecei a pensar um espetáculo que passasse por 70, 80, 90 anos de história da música brasileira", conta Taubkin. "Pensando sobre isso, cheguei a esses quatro compositores como fundadores, que inventaram

um caminho musical e depois tiveram muitos seguidores como influências. A estrutura dos quatro é bonita porque dá o contraste de uma linha impetuosa da música brasileira", observa. "Eles estão ligados um ao outro. São distintos na sua maneira de ser, mas que um admirava o outro e tentava fazer. Você tinha que ver como Tom falava de Pixinguinha. E sua paixão por Villa é notória. E o Luiz Gonzaga também falava coisas, o que o ligava ao Pixinguinha. Ou seja, todo mundo influenciava todo mundo, todo mundo bebia na fonte um do outro".

Paulinho, cantando "Carinhoso", de Pixinguinha, acompanhado de músicos como Nelson Frota e os irmãos chorões Izaias e Israel de Almeida e com arranjo de Ilango Costa. Ana Luiza cantando "Retiro em Branco e Preto" em duo com o pianista Luis Felipe Ga-

ma. O Quinteto Villa-Lobos interpreta "Barriguda" de Jobim. "Barriguda", de Villa. Ney Matogrosso cantando "Lamento", melodia de Pixinguinha e letra de Vinícius de Moraes. Paulinho da Viola cantando "Água Branca" acompanhada apenas da sanfona de Dominguinhos.

Por essas e outras razões, Taubkin, dá para notar que o espetáculo não se pretende apenas mais um. "Nos preocupamos em criar arranjos inéditos para esse show", explica Taubkin. "E misturamos músicos jovens com músicos de 70 anos, para criar uma riqueza maior".

"Eu não canto nenhuma música minha", nota Paulinho. "A ideia foi trazer e prestar homenagem a esses quatro compositores, talvez os maiores de nossa música. Eu já falei isso antes e continuo achando: para mim, as duas músicas mais fortes do século passado são 'Carinhoso' e 'Água Branca', e nesse espetáculo vou cantar as duas".

O repertório, aliás, privilegia os clássicos. Era parte da inten-

ção do projeto? Taubkin confirma: "Baldou-me sair pensando as coisas desconhecidas. Pelo contrário, quis as músicas que estão no inconsciente coletivo de todos os brasileiros. As músicas que estão aí há muito tempo e ainda vão continuar".

Então, respondendo à pergunta: O que há em comum entre os quatro compositores é que eles são os maiores?

"A gente pode falar de outros, pode falar de minha geração, tem muita gente", diz Paulinho. "Mas se tiver que escolher quatro, são esses".

"Não podemos esquecer gente como Rodolpho Gnatall e Ary Barroso", lembra Taubkin. "Nada nunca vai ser completo. Mas acho que essa seleção é um viés. É um viés".

→ VILLA-LOBOS, PIXINGUINHA, LUÍZ GONZAGA E TOM JOBIM  
Quinteto de Villa-Lobos. Foto: Roberto  
Ode. Teatro Alfa, Rua Barão de  
Avaí, s/nº, 122, tel. (51) 333-9000.  
Quinta 19h e 21h

**O ESTADO DE S. PAULO**  
SENA-FEIRA

**CADERNO 2**

Música Show

VEDAL CAVALCANTI/ALFA

**ENCONTRO DE FERAS** - Luis Felipe Gama & Ana Luiza, Dominguinhos, Ney Matogrosso, Cris Afonso e Fábio Zanon dividem o palco do Alfa

## Quatro grandes ganham homenagem coletiva

Elenco de primeira, incluindo Ney Matogrosso, Paulinho da Viola e Dominguinhos, interpreta obras-primas de Luiz Gonzaga, Pixinguinha, Tom Jobim e Villa-Lobos



## Projeto | Violeiros do Brasil

Projeto que vem desde 2008, em diversos formatos, reunindo violeiros de todas as partes do país pra tocar e falar sobre esse instrumento estrangeiro que faz parte da memória musical do povo brasileiro.

Com apresentações dentro e fora do país (Bélgica) já passaram pelo projeto Almir Sater, Passoca, Zé Mulato e Cassiano, Roberto Corrêa, Rogério Gullin, Pena Branca, Ivan Vilela, Paulo Freire, Brás da Viola, Pereira da Viola Fabrício Conde, Adelmo Arcoverde, Laís de Assis, Neymar Dias, Cacai Nunes, Bruno Sanches, Paulo Freire, João Paulo Amaral e Ricardo Vignini.

*"The musicians show the richness of the instrument, which came to Brazil out of Portuguese heritage, an, in the country it gained a strong and definitive Brazilian accent. Here the ten-string guitarists present the real Brazilian folk music." Folha de São Paulo*

This documentary recorded by **MYRIAM TAUBKIN** and **SÉRGIO ROIZENBLIT** shows Brazil as never seen before by an international audience. It highlights the artists who make the ten-string guitar one of the most popular instruments in the country.

Through the documentary's images you will be taken on a journey through many breathtaking Brazilian landscapes, and experience a world where music and tradition blend with myths and beliefs.

Immediately following the film, it's time to listen to two violeiros from the countryside of Brazil, who are here to perform the most beautiful traditional, as well as sophisticated and contemporary music from these regions.

### PROGRAMME

**Documentary screening** (subtitles, 50min) +  
**Concert with Ivan Vilela and Pereira da Viola**  
trailer [www.youtube.com/taubkinmy](http://www.youtube.com/taubkinmy)

### LONDON

**TUESDAY | 10<sup>th</sup> NOV | 8:00PM | £8**

### Cafe OTO

18 - 22 Ashwin street, Dalston  
London | E8 3DL | 02079231231

[www.cafeoto.co.uk](http://www.cafeoto.co.uk)

Tube Dalston Kingsland Station. Just one minute walk from Cafe OTO.  
Oyster card valid.

**DOCUMENTARY + CONCERT WITH IVAN VILELA**  
**WHITSTABLE, KENT | 12<sup>th</sup> NOV**  
**CAMBRIDGE | 13<sup>th</sup> NOV**

More information:

**NÚCLEO CONTEMPORÂNEO**  
+44 (0)7511925761 | [lumorandini@gmail.com](mailto:lumorandini@gmail.com)

[www.nucleocontemporaneo.com.br](http://www.nucleocontemporaneo.com.br)

**BRAZILIAN MEMORY PROJECT IN LONDON**  
Initiative: Brazilian Memory Project  
Conceived and produced by: Núcleo Contemporâneo  
Supported by: Embassy of Brazil  
Graphic Design: Teresa Malta  
Photos: Angélica Del Nery

[www.projetomemoriabrasileira.com.br](http://www.projetomemoriabrasileira.com.br)



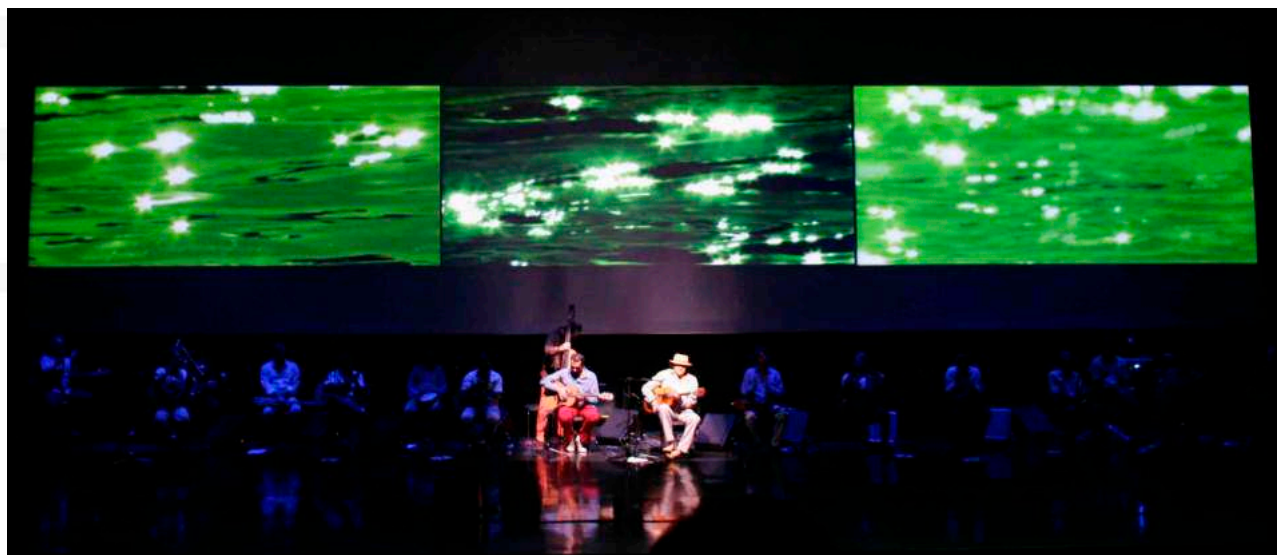
Projeto  
Memória  
Brasileira



Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura,  
Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura  
e Economia Criativa, e Projeto Memória Brasileira apresentam:

# violeiros do BRASIL

FESTIVAL ONLINE





# VIOLEIROS DO BRASIL

SHOW DE LANÇAMENTO DO LIVRO E DVD



EM ESPETÁCULO INÉDITO, OS ONZE VIOLEIROS DO PROJETO SE APRESENTAM JUNTOS EM BELO HORIZONTE NO LANÇAMENTO DO LIVRO E DVD VIOLEIROS DO BRASIL

ADELMO ARCOVERDE | ALMIR SATER | BRAZ DA VIOLA | IVAN VILELA  
PASSOSA | PAULO FREIRE | PENA BRANCA | PEREIRA DA VIOLA  
ROBERTO CORRÊA | TAVINHO MOURA | ZÉ MULATO & CASSIANO

**8 MAI** CHEVROLET HALL  
SEXTA | 22H  
INFO (31) 3209 8989



www.projetomemoriabrasileira.com.br



## A história da viola e seus tocadores

Em livro e DVD, *Violeiros do Brasil*, que será lançado com shows no Itaipava, traz depoimentos de seus principais expoentes

Luiz Adolfo Garcia

Trabalha no Museu de Arte Moderna de São Paulo, onde atua como curador. Também é diretor de arte do Projeto Memória Brasileira. É autor do livro *Violeiros do Brasil*, lançado em 2011. Atualmente, trabalha como produtor de eventos e de programas de rádio e televisão.

É um músico que toca viola há mais de 40 anos. Foi um dos fundadores do grupo instrumental *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970. Também participou do grupo *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970.

É um músico que toca viola há mais de 40 anos. Foi um dos fundadores do grupo instrumental *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970. Também participou do grupo *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970.

É um músico que toca viola há mais de 40 anos. Foi um dos fundadores do grupo instrumental *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970. Também participou do grupo *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970.

É um músico que toca viola há mais de 40 anos. Foi um dos fundadores do grupo instrumental *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970. Também participou do grupo *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970.

É um músico que toca viola há mais de 40 anos. Foi um dos fundadores do grupo instrumental *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970. Também participou do grupo *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970.

É um músico que toca viola há mais de 40 anos. Foi um dos fundadores do grupo instrumental *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970. Também participou do grupo *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970.

É um músico que toca viola há mais de 40 anos. Foi um dos fundadores do grupo instrumental *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970. Também participou do grupo *Os Violões de São Paulo*, que tocava música popular brasileira nos anos 1960 e 1970.



Roberto Corrêa é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Tavinho Moura é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Myriam Taubkin é uma das principais expoentes da viola brasileira. Ela toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Adolfo Arcoverde é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Ivan Vilela é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Pena Branca é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Paulo Freire é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Zé Mulato & Cassiano são um dos principais expoentes da viola brasileira. Eles tocam viola há mais de 40 anos e participaram de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Almir Sater é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Braz da Viola é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Alberto Torres é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



Adelfo Arcoverde é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.



BRAS DA VIOLA, ROBERTO CORRÊA, TAVINHO MOURA, FREDO FREIRE E PEREIRA DA VIOLA SÃO ALGUNS DOS INSTRUMENTISTAS QUE DÃO RESPONSO E VIBRAM A SUA MÚSICA NO LIVRO E NO DOCUMENTÁRIO VIOLEIROS DO BRASIL

## DAQUI PARA O FUTURO

MYRIAM TAUBKIN LANÇA LIVRO E DVD VIOLEIROS DO BRASIL, DANDO SEQUÊNCIA A PROJETO QUE PRETENDE GUARDAR A MEMÓRIA MUSICAL DO PAÍS

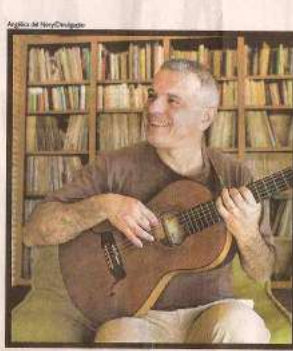
Myriam Taubkin é uma das principais expoentes da viola brasileira. Ela toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.

Myriam Taubkin é uma das principais expoentes da viola brasileira. Ela toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.

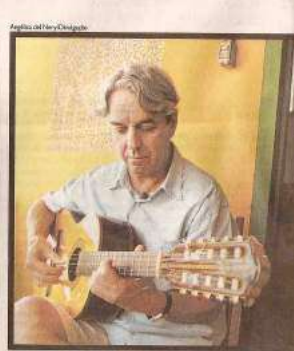
## MÚSICA LIVRO E DVD VIOLEIROS DO BRASIL SÃO LANÇADOS EM BRASÍLIA COM APRESENTAÇÃO DE SEIS VIRTUOSOS DO INSTRUMENTO TRADICIONAL.

# OS VIOLEIROS DO BRASIL

Em 1987, um grande show no Sesc Pompéia, em São Paulo, reuniu 13 dos mais importantes violonistas do Brasil. O evento era parte de projeto realizado pela pesquisadora Myriam Taubkin, e daria origem ao CD, livro e DVD *Os Violões de São Paulo*, lançado pelo selo Nucleo Contemporâneo. Onze anos depois, o livro e DVD *Violeiros do Brasil* chegam às livrarias e lojas de disco. Para comemorar e marcar o lançamento oficial, foram programados dois shows em 10 localidades no capital paulista, incluindo parte dos músicos, e aqui em Brasília, hoje, às 22h, na Vila Vello. Lá, com os demais participantes do projeto, o violonista Roberto Corrêa, Braz da Viola, Almir Sater, Tavinho Moura, Zé Mulato & Cassiano, Pena Branca e Paulo Freire foram os artistas escalados para o lançamento brasileiro. No palco, eles não tocam individualmente e, em alguns momentos, em duplas ou



ROBERTO CORRÊA É UM DOS INCLuíDOS NO LIVRO E NO DVD DOS VIOLEIROS



TAVINHO MOURA TAMBÉM ESTARÁ NO ESPETÁCULO DE HOJE, NA VILA-VELLOS

partituras para ele", avalia Myriam. O músico Roberto Corrêa, que hoje vive a emoção de reencontrar os colegas com quem se apresentou 11 anos atrás, descreve aquele evento como um grande momento para a viola em nosso país. "Deu visibilidade ao movimento musical que estava acontecendo em torno do instrumento e propiciou encontros". Braz da Viola diz que "a partir de *Violeiros do Brasil*, ficou mais fácil vislumbrar um horizonte para termos lives no que usamos hoje". Myriam concorda que as coisas mudaram desde então: "Hoje, estes músicos são referência, consolidaram carreira e tornaram canchãos surpreendentes, como o Ivan Vilela, de Itajubá (SP), que se tornou o primeiro professor de viola caipira no curso de graduação em Música da Universidade de São Paulo". Além dos violonistas escalados para a apresentação em Brasília, participaram do primeiro encontro Passos, Adelfo Arcoverde, Almir Sater, Pena Branca, Paulo Freire, Ivan Vilela, Zé Cocco do Riachão e Renato Andrade — os

### VIOLEIROS DO BRASIL

Show com Roberto Corrêa, Braz da Viola, Zé Mulato & Cassiano, Pena Branca e Tavinho Moura, no Sesc Vello do Teatro Nacional, de 20h30, para lançamento do livro e DVD *Violeiros do Brasil* de Myriam Taubkin e Sérgio Botelho. Ingressos: R\$ 10 e R\$ 15 (teatro). Informações: 3225-6256.



## Noitadas violeiras

Almir Sater é um dos instrumentistas que reverenciam a viola caipira no Itaipava

Almir Sater é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.

Almir Sater é um dos principais expoentes da viola brasileira. Ele toca viola há mais de 40 anos e participou de vários grupos instrumentais, incluindo *Os Violões de São Paulo*.

BRASÍLIA, 20 DE MAIO DE 2010

DO PROJETO VIOLEIROS DO BRASIL, MYRIAM TAUBKIN É UMA DAS PRINCIPAIS EXPOENTES DA VIOLA BRASILEIRA. ELA TOCA VIOLA HÁ MAIS DE 40 ANOS E PARTICIPOU DE VÁRIOS GRUPOS INSTRUMENTAIS, INCLUINDO OS VIOLÕES DE SÃO PAULO.

MYRIAM TAUBKIN É UMA DAS PRINCIPAIS EXPOENTES DA VIOLA BRASILEIRA. ELA TOCA VIOLA HÁ MAIS DE 40 ANOS E PARTICIPOU DE VÁRIOS GRUPOS INSTRUMENTAIS, INCLUINDO OS VIOLÕES DE SÃO PAULO.

MYRIAM TAUBKIN É UMA DAS PRINCIPAIS EXPOENTES DA VIOLA BRASILEIRA. ELA TOCA VIOLA HÁ MAIS DE 40 ANOS E PARTICIPOU DE VÁRIOS GRUPOS INSTRUMENTAIS, INCLUINDO OS VIOLÕES DE SÃO PAULO.

# Projeto | Na Mira da Música Brasileira

O Projeto Na Mira promove conexões Musicais entre artistas com trajetórias diferentes que, após intensa imersão coletiva, criam juntos um espetáculo único. No palco do Na Miram virtuosidades da música instrumental clássica, popular ou de improvisação dialogam com DJs, cantores MCs, instrumentistas de vanguarda e compositores de escolas diferentes. O resultado é um espetáculo surpreendente que inaugura caminhos capazes de transformar cada um de seus protagonistas. Já integraram as aventuras musicais do projeto nomes como Criolo, Rodrigo Campos, Kiko Dinucci, DJ Marco, Ricardo Herz, Juliana Perdigão, Lucas Santtana, Luísa Maita e Marcos Paiva.



**Kimberly-Clark**  
Essencial para uma vida melhor

Projeto Memória Brasileira apresentam a estreia da série:

**na mira**  
DA MÚSICA BRASILEIRA  
a nova cena musical em um espetáculo surpreendente

**fábio sá**  
**hugo linns**  
**lucas dos prazeres**  
**lurdez da luz**  
**pedro ito**  
**ricardo herz**  
**rodrigo campos**  
**thiago frança**

5 e 6 de nov  
sex e sáb às 21h  
R\$ 30 e R\$ 15  
**Auditorio Ibirapuera**  
[www.auditorioibirapuera.com.br](http://www.auditorioibirapuera.com.br)  
tikets for fun (11) 4003 5588

concepção e direção artística  
**MYRIAM TAUBKIN E GABRIEL PAIVA**  
cenografia  
**FÁBIO NAMATAME**  
iluminação  
**MARISA BENTIVEGNA**  
foto  
**ANGÉLICA DEL NERY**  
arte gráfica  
**TERESA MAITA**  
produção executiva  
**LUANA CORAYEB**

realização

Projeto realizado com o apoio do Governo do São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura Programa de Apoio Cultural - 2010

**AUDITÓRIO IBIRAPUEIRA**  
**FUNDO NACIONAL DE CULTURA**  
**Ministério da Cultura**



**C2+m/Show**

**TUDO DE NOVO**  
na mira da música brasileira

**Juan Carlos Escobar**  
Um bom compositor e músico instrumentalista, Juan Carlos Escobar é um dos nomes mais importantes da música brasileira contemporânea. Seu trabalho é marcado por uma linguagem única, que mistura elementos da música clássica, popular e de improvisação. Ele é um dos protagonistas do projeto Na Mira da Música Brasileira.

**na mira**  
um espetáculo musical único, que reúne artistas com trajetórias diferentes, criando juntos um espetáculo surpreendente. O projeto Na Mira da Música Brasileira é uma iniciativa que visa promover a conexão entre artistas de diferentes escolas musicais, criando um espaço para a experimentação e a inovação.

**na mira**  
um espetáculo musical único, que reúne artistas com trajetórias diferentes, criando juntos um espetáculo surpreendente. O projeto Na Mira da Música Brasileira é uma iniciativa que visa promover a conexão entre artistas de diferentes escolas musicais, criando um espaço para a experimentação e a inovação.



**Kimberly-Clark**  
Essencial para uma vida melhor

**Projeto Memória Brasileira**

convidam para a segunda edição da série



# namira

DA MÚSICA BRASILEIRA

a nova cena musical em um espetáculo surpreendente

2 E 3 DE ABR  
sáb às 21h  
dom às 19h  
Auditório Ibirapuera  
auditorioibirapuera.com.br

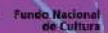
ANTONIO DE PÁDUA . PB  
ANTONIO LOUREIRO . MG  
CRIOLO . SP  
DJ MARCO . SP  
JOÃO TAUBKIN . SP  
KIKO DINUCCI . SP  
LAURA LAVIERI . SP  
LULA ALENCAR . RN

concepção e direção artística  
MYRIAM TAUBKIN  
E GABRIEL PAIVA  
cenografia  
FÁBIO NAMATAME  
iluminação  
MARISA BENTIVEGNA  
foto  
ANGÉLICA DEL NERY  
design gráfico  
TERESA MAITA  
produção  
LUANA GORAYEB

co-patrocínio realização



Projeto realizado com o apoio do Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura, Programa de Ação Cultural - 2010



## Blog da Recheio

- Recheamos
- Tem recheio

## Na Mira da Música Brasileira

abril 1st, 2011 - Recheio Agência de Conteúdo - Tem recheio! No comments - Tags: antonio\_de\_padua, antonio\_loureiro, joao\_taubkin, kiko\_dinucci, laura\_lavieri, lula\_alencar, mc\_criolo, musica\_na\_mira\_da\_musica\_brasileira, Recheio, Digital



divulgação

Foto



fontes Realizações Artísticas

convida para

3º NA MIRA

BRUNO TESSELE  
 JAM DA SILVA  
 JULIANA PERDIGÃO  
 JULIANO HOLANDA  
 LUCAS SANTANA  
 LUISA MAITA  
 MARCOS PAIVA  
 ZEGODDY

10+11 OUT 21H  
 auditório ibirapuera  
 ENTRADA GRATUITA

Você é nosso convidado favor confirmar presença através do email [contato@fontes.art.br](mailto:contato@fontes.art.br) até 9/10

Parque do Ibirapuera | portão 2  
[www.auditorioibirapuera.com.br](http://www.auditorioibirapuera.com.br)

Concepção e direção artística  
 MYRIAM TAUBKIN E GABRIEL FONTES PAIVA  
 Cenografia: FÁBIO NAMATAME  
 Iluminação: MARISSA BENTIVEGNA  
 Design Gráfico: TERESA MAITA  
 Produção: JEFFERSON CALLI  
 Direção de Produção: LUANA GORAYEB

patrocínio

apoio



realização



Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2012.

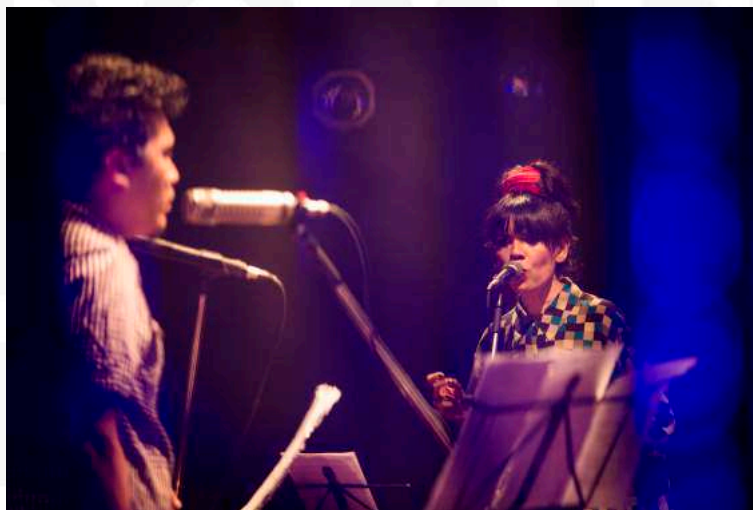


# NA 4<sup>o</sup> MIRA

DANIEL GRAJEW . DÉCIO 7  
DENIS DUARTE . GIL DUARTE  
GUIZADO . MARCIO ARANTES  
TATIANA PARRA . TIGANÁ  
8+9 AGO . SÁB 19H . DOM 18H  
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

Rua Vergueiro, 1000 | [www.centrocultural.sp.gov.br](http://www.centrocultural.sp.gov.br) | (11) 3397.4002  
ingressos R\$ 20 e R\$ 10 | vendas [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

 [namiradamusicabrasileira](#)  [namiramusica](#)  [namiradamusicabr](#)



## Projeto | Conexão Brasil - Cuba

Com Omara Portuondo, João Donato, Fabiana Cozza, Toninho Ferragutti, Camerata Romeu, Pepe Cisneros, Gastón Joya, Julito Padrón, Oliver Valdés, Tiago Costa, Swami Jr, Edson Alves e Felipe Roseno

Direção musical Myriam Taubkin direção artística Gabriel Fontes Paiva





## Projeto | Toda Quinta

Projeto de programação musical no Teatro Vivo, teve estreia em março de 2020 com Hermeto Pascoal e grupo e já tem em sua programação previstas as apresentações de Yamandú Costa, Renato Borghetti e Trio Corrente para a pós pandemia de coronavírus.

Curadoria musical Myriam Taubkin  
direção artística Gabriel Fontes Paiva.

**TODA**  
TEM **QUINTA**  
TEM MÚSICA





Ministério da Cultura e Instituto Alfa de Cultura  
apresentam

# Alfa Música

O Teatro Alfa abre as comemorações de seus 20 anos  
com um inédito encontro de gerações em

## CONEXÃO BRASIL-CUBA

Direção Musical: Maylam Taubkin e Swami Jr. | Direção de Arte: Gabriel Fontes Poliva | Arranjos: Roberto Giromoni, Tiago Costa e Edson Alves

|   |  |   |  |  |
|---|--|---|--|--|
| <br>João Donato    | <br>Fabiana Cozza | <br>Toninho Ferragutti | <br>Swami Jr.   | <br>Felipe Roseno |
| <br>Camerata Romeu | <br>Pepe Cisneros | <br>Julito Padron      | <br>Gastón Joya | <br>Oliver Valdés |

Participação Especial:  
  
Omara Portuondo

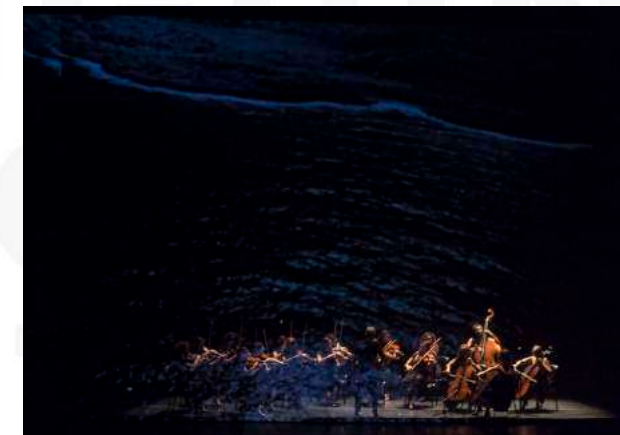
**20, 21 e 22 ABRIL**  
sexta, 21h30 | sábado, 20h | domingo, 18h  
Ingressos a partir de R\$ 37,50 (meia entrada)

[ingresso rápido](#)  
ingressorapido.com.br

local:  
**TEATRO ALFA 20**  
ANOS EM TODOS OS SENTIDOS

BILHETERIA: 11 5693.4000  
Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722  
www.teatroalfa.com.br  
f teatro.alfa | teatroalfa

patrocínio:  realização: 







## CONEXÃO BRASIL - CUBA

OS CUBANOS:

**Omara Portuondo** é a única mulher a integrar o grupo original do projeto Buena Vista Social Club e uma das vozes mais representativas da música cubana.

A **Camerata Romeu** é a primeira orquestra de cordas feminina da América Latina. O foco musical é a música clássica de estilo europeu com arranjos baseados nos ritmos populares de Cuba.

O pianista **Pepe Cisneros** é natural de Cuba, mas residente no Brasil há 20 anos. Já incorporou a musicalidade brasileira em seu repertório e toca constantemente com diversos nomes da MPB.

**Gastón Joya** é um jovem contrabaixista, considerado uma promessa da atual música cubana. Representa a fusão da música clássica e popular, transitando por diversos estilos e gêneros alternativos.

**Julito Padrón** é um trompetista considerado um dos líderes da cena musical de Cuba da atualidade.

**Oliver Valdés** é também um dos destaques da nova geração. É um dos percussionista mais solicitados nos últimos anos.

TEMPORADA ALFA DE MÚSICA



Julito Padrón

Pepe Cisneros

Gastón Joya

Omara Portuondo

Camerata Romeu

www.alfa.com.br

13/10/2020

Música de Alma Negra: "Conexão Brasil-Cuba": espetáculo reativa intercâmbio musical entre esses países

## MÚSICA DE ALMA NEGRA

JAZZ, SAMBA, SOUL, CHORO, BLUES, BOSSA NOVA, SALSA, MPB, INSTRUMENTAL, R&B, FUNK, HIP HOP E OUTRAS VERTENTES MUSICAIS. EM DICAS, RESENHAS, ENTREVISTAS E SUCESSOS DE FESTIVAL

POR CARLOS CALADO



QUEM SOU

Journalista, editor e crítico musical, escrevo sobre festivais, shows e discos. Desde meados dos anos 1980 tenho acompanhado profissionalmente a produção fonográfica brasileira e eventos musicais em diversos países. Faço palestras sobre música, curadorias e já dirigi projetos para o Dec SP. Sou autor dos livros "Tropicália: a História de Uma Revolução Musical", "A Divina Comédia dos Mutantes", "O Jazz como

"Conexão Brasil-Cuba": espetáculo reativa intercâmbio musical entre esses países

23  
ABR  
2018

marcozero: camerata romeu, conexão brasil-cuba, fabiana cozza, lolipe roseno, gastón joya, joão omaro, julito padron, oliver valdés, omara portuondo, pepe cisneros, swami jr., tainho ferraguti | autor: Carlos Calado



A cantora Omara Portuondo, no centro, com Tainho Ferraguti e Fabiana Cozza

Ao beijar as mãos da veterana cantora Omara Portuondo (centro, no encerramento da temporada do espetáculo "Conexão Brasil-Cuba", no Teatro Alfa, em São Paulo), a cantora brasileira Fabiana Cozza não estava expressando apenas sua admiração por essa carismática intérprete cubana. Seu gesto carinhoso também representou a grande afinidade, praticamente uma ligação ancestral, que une as tradições musicais de Brasil e de Cuba.

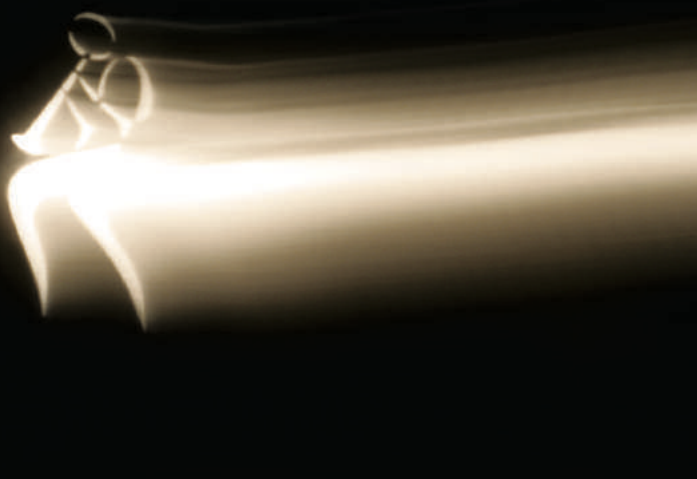
NESTE BLOG

MAIS LIDOS

- Cubes na pandemia: Jazz e Jazz nos Funos fazem campanha para não fechar
- Discos de 2017: 50 álbuns recomendados de jazz, música instrumental e MPB
- Discos de 2019: música instrumental e jazz do Brasil em 50 álbuns recomendados
- Corinne Bailey Rae: cantora volta mais sensual e emotiva após enfrentar tragédia pessoal

<https://www.carloscalado.com.br/2018/04/conexao-brasil-cuba-espetaculo-roma.html>

# Um Sopro de Brasil



Projeto Memória Brasileira (Livros. DVDs. CDs)





Soldado do trombone

## Mestres de fôlego

**Projeto Memória Brasileira homenageia o soldado do trombone em DVD e CD**

Um soldado do fôlego — e um dos grandes nomes da música brasileira — foi homenageado em um novo projeto do Núcleo Contemporâneo do Projeto Memória Brasileira, a série "Um copo de Brasil". O novo lançamento é o DVD e CD "Soldado do Trombone", dedicado ao músico e compositor Paulo Moura. O projeto, que já homenageou outros grandes nomes da música brasileira, como o saxofonista Oscar Peterson, o pianista Benedito Lacerda e o violonista Sérgio Reis, traz uma seleção de obras de Moura, incluindo canções e arranjos para o trombone. O DVD contém 11 vídeos de Moura tocando trombone, e o CD contém 11 faixas de suas composições e arranjos. O projeto é produzido e dirigido por Myriam Tuohimäki, e conta com a participação de músicos e arranjadores de renome, como Paulo Moura, Teófilo Cardoso, Altamiro Carrilho, Vitor Santos, Quinteto Villa-Lobos, SpokFrevo Orquestra, Maurício Einhorn, Carlos Malta e Paulo Maderano.



Paulo Moura, compositor e trombonista, em uma das gravações para o projeto "Soldado do Trombone".



## O Cézanne do sax

CD registra o último trabalho de Lester Young com Oscar Peterson

O saxofonista Lester Young, um dos maiores nomes da música jazz, morreu em 1959, deixando um legado de obras que influenciaram gerações de músicos. Seu último trabalho em estúdio, gravado em 1958 com o pianista Oscar Peterson, é o CD "Lester Young e Oscar Peterson". O álbum contém 11 faixas de jazz, incluindo canções de Young e Peterson, e é considerado um dos melhores trabalhos da parceria entre os dois músicos. O projeto é produzido e dirigido por Myriam Tuohimäki, e conta com a participação de músicos e arranjadores de renome, como Lester Young e Oscar Peterson.

O projeto "Soldado do Trombone" é o primeiro de uma série de lançamentos que o Núcleo Contemporâneo do Projeto Memória Brasileira está realizando. Os próximos projetos serão dedicados a outros grandes nomes da música brasileira, como o pianista Benedito Lacerda e o violonista Sérgio Reis.



# DISCOLÂNDIA

## Fôlego para mapear diferentes brasis

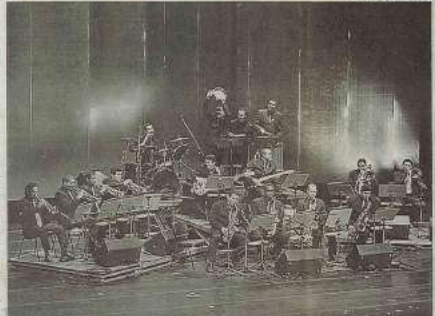
Livro, CD e DVD registram encontro com os principais instrumentistas e arranjadores de sopro

Um copo de Brasil (CD, DVD)  
Duetos

\*\*\*\*\*

Novo fruto do Projeto Memória Brasileira, a série "Um copo de Brasil" (Núcleo Contemporâneo), agora lançada com um DVD duplo, um livro (com belo ensaio historiográfico de Gal Oppido, textos de especialistas e depoimentos de mestres como Mozart Santos, Severino Araújo e Raul de Barros) e um CD (com gravação de duas das faixas), é realmente um parêntese de fôlego. DVD e CD registram os concertos de encerramento do projeto, realizados em novembro de 2004 no Teatro do Sesc Pinheiros, em São Paulo, que reuniram mais de 250 músicos, oferecendo um panorama dos instrumentos de sopro e metais no Brasil e suas diferentes vertentes. Do frevo ao choro, das gaiterias ao clássico, entre os músicos e arranjadores participantes estão Paulo Moura, Teófilo Cardoso, Altamiro Carrilho, Vitor Santos, Quinteto Villa-Lobos, SpokFrevo Orquestra, Maurício Einhorn, Carlos Malta e Paulo Maderano.

Projeto Memória Brasileira estreia em 1987. Foi criado por Myriam Tuohimäki, também uma das diretoras, em homenagem ao pianista Benedito Lacerda e ao violonista Sérgio Reis. O projeto Memória Brasileira propõe um perfil da música instrumental do país e teve início em 1987 com "Mecanismo do piano brasileiro" — em seguida foram realizados "Violões" (1989), "Arranjados" (1992), "Violinos do Brasil" (1997), "Percussões do



SpokFrevo Orquestra: a tradição do frevo vem sendo renovada no século XXI pelo grupo de Recife



PAULO MOURA: clarinetista toca "Muitas, isto e daí"



VITOR SANTOS: arranja para "Mamã de carnaval"

Brasil" (1999), "O Brasil da sanfona" (2002) e "Violões do Brasil" (2004). Além desse importante momento, "Um copo de Brasil" vale pela ótima música, registrada com apoio técnico. O DVD duplo, produzido pela Mutante Filmes, apresenta momentos dos shows e também trechos dos bastidores, com vídeos, áudios e entrevistas, incluindo depoimentos de mestres veteranos como Moz-

zart Santos e Raul de Barros. O primeiro DVD passa por diferentes formações e manifestações folclóricas, incluindo quartetos quintetos — como a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e a SpokFrevo Orquestra, esta de Recife — e pernambucano grupo e solistas como João do Rio, Caboclinhos 7 Flechas e Quinteto Villa-Lobos. O segundo foca principalmente solistas, como os flautistas Altamiro Carrilho (que interpreta "Flor amorosa", de Joaquim Calado) e Catulo da Fátima (Cezanne) e Mauro Rodrigues (este, o compositor do belo tema orquestral "Firme e suave", que também pode ser ouvido na abertura do CD), o trombonista Vitor Santos (que prepara um belo arranjo para o clássico "Mamã de carnaval" de Luiz Bonfá e Altamiro Carrilho, posta também incluída no CD), o saxofonista Teófilo Cardoso (em sua composição "Memória 21 de abril de 2007") e o gaitista Maurício Einhorn (em "Cariacão", de Pingüincha e João de Barros).

CD traz 11 dos temas apresentados no DVD

O CD — que é o primeiro de uma trilogia com trechos dos dois shows realizados em novembro de 2004 — traz 11 dos temas também apresentados no DVD duplo. Incluído, além dos citados acima, o trompetista alagoano Joatão Nascimento (em "Terço no jôco", de José Brando), o flautista e compositor paulistano Lea Freire (em "Tanto carinhão") e o saxofonista e compositor paulista Vinícius Dorn (em "Estrela do pôr-do-sol").

O 1º de "Um copo de Brasil" — livro, CD e DVD, ao preço de R\$ 140 — foi lançado com show no fim de semana passado, no Sesc Pinheiros (São Paulo), e pode ser encontrado nos sites [www.projetomemoriabrasil.org.br](http://www.projetomemoriabrasil.org.br) e [www.nucleo.art.br](http://www.nucleo.art.br) (Antônio Carlos Miguel).

### SONAR

Antônio Carlos Miguel

Para Dino Sete Cordas

• **PAUÍHO DA VILA**, Ben Carrilho e Conjunto Loocos de Ouro estão entre os artistas que se apresentam hoje, às 21h, no Teatro Carlos Gomes, em show com nova programação à frente do grande violonista Dino Sete Cordas, que morreu sábado, em 84 anos. O músico fez parte da época de Ouro, gravou em centenas de rádios e discos de música brasileira (as João Gilberto e Cartola) e foi professor de Pauloinho da Vila.

• **MAIS UM BENEFICENTE**. O novo episódio do Festival do Sesc, este no dia 30 de maio, em 20h30m, o projeto Loocos por Música, reúne Osvaldo Cavalcanti, Mercury e Max Viena. Com esta ocasião é organizada a 11ª edição do Festival do Sesc, em parceria com o Sesc Pinheiros e a Associação Nôvo, e será feita a doação de um lote para a produção de 100 copos de plástico reciclado e para a reforma do teatro. No ano passado o projeto foi realizado em parceria com o Sesc Pinheiros, fundado por Dra. Nise da Silveira, e contou com artistas como Maria Bethânia, Assis Valente, Zélia Duncan, Beth Carvalho, Elza Soares, Cássia Eller, Ney Matogorda, entre outros.

• **MÚSICA NA CÂMARA**. Hoje, entre 19h30m e 21h, na Câmara dos Deputados, em Brasília, acontece o seminário Música Brasileira em Debate. Van Lira, Fernando Albuja, Ben Carrilho e os Músicos do Sesc estarão entre os artistas presentes, e o projeto será organizado pelo Sesc Pinheiros e pelo Instituto Social, Educação Musical, União Brasileira de Escritores, Composição e Repertório de Música para a transformação do indivíduo e do País.

## Projeto | Uma espécie de Alasca

Com Yara de Novaes, Miriam Rinaldi e Jorge Emil  
Direção Gabriel Paiva, o espetáculo estreou no  
Festival Cultura Inglesa e ganhou o Prêmio Zé Renato.





## Débora Falabella estreia como figurinista em espetáculo teatral em São Paulo

A atriz assinou o figurino da peça "Uma Espécie de Alasca", de Harold Pinter. Na estreia do espetáculo, a namorada de Murilo Benício foi prestigiar o elenco composto por Yara de Novaes, Miriam Rinaldi e Jorge Emil. Na plateia também estavam Miriam Mehler, Clarisse Abujamra e Helô Cintra

### Estreia em São Paulo peça de Harold Pinter inspirada na obra de Oliver Sacks

Uma Espécie de Alasca narra drama de mulher em coma por 29 anos devido à doença do sono. Yara de Novaes fala ao [RádioMetrópolis](#)



Estreia nesta terça-feira (09), no Teatro Cultura Inglesa, em São Paulo, o espetáculo *Uma Espécie de Alasca*, do dramaturgo inglês Harold Pinter, inspirado na obra *Tempo de Despertar*, de Oliver Sacks.

A atriz Yara de Novaes interpreta uma personagem que acorda de um coma depois de 29 anos, provocado por uma doença do sono. A atriz falou ao [RádioMetrópolis](#) sobre a montagem. Confira



Miriam Rinaldi, Yara de Novaes e Jorge Emil (Marcos Ribas/Photo Rio News)





## Projeto | Neste Mundo Louco Nesta Noite Brilhante

Com Débora Falabella e Yara de Novaes Direção Gabriel Fontes Paiva

O espetáculo teve estreia no Teatro SESC ANCHIETA na cidade de São Paulo em agosto de 2019 e teve, durante o seu processo de criação, passagem em Santa Cruz de La Sierra na Bolívia com leitura dramática em espanhol. Itinerância que rendeu a parceria com o grupo musical Las Majas tanto para leitura da Bolívia como para a temporada de estreia em São Paulo. Logo depois realizou curta temporada popular no Teatro João Caetano em janeiro de 2020, realizou apresentações no Teatro VIVO e uma web série online em comemoração aos 15 anos do Grupo 3 de Teatro em 2020.





**Teatro**

**Ilustrada**

Em uma rodovia abandonada, abandonada a sua própria existência, pagada no asfalto, uma garota que dá, depois de ter sido violentada sexualmente, o seu corpo a um grupo de homens que se entregam a ela. É assim que se inicia a peça *Neste Mundo Louco*, de Yara Novaes e Débora Falabella, que estreia em São Paulo no Teatro Oficina, no dia 20 de maio. O texto é de Yara Novaes e Débora Falabella, que se inspiraram no caso de uma jovem que se entregou a um grupo de homens em uma rodovia abandonada. O texto é de Yara Novaes e Débora Falabella, que se inspiraram no caso de uma jovem que se entregou a um grupo de homens em uma rodovia abandonada.



**Conflito de poderes**

Yara de Novaes e Débora Falabella jogam com alegorias na peça *Neste Mundo Louco*, Nesta Noite Brilhante

Yara de Novaes e Débora Falabella, que se inspiraram no caso de uma jovem que se entregou a um grupo de homens em uma rodovia abandonada, apresentam a peça *Neste Mundo Louco*, que estreia em São Paulo no Teatro Oficina, no dia 20 de maio. O texto é de Yara Novaes e Débora Falabella, que se inspiraram no caso de uma jovem que se entregou a um grupo de homens em uma rodovia abandonada. O texto é de Yara Novaes e Débora Falabella, que se inspiraram no caso de uma jovem que se entregou a um grupo de homens em uma rodovia abandonada.

Yara de Novaes e Débora Falabella jogam com alegorias na peça *Neste Mundo Louco*, Nesta Noite Brilhante

**ilustrada**

**Débora Falabella interpreta vítima em peça inspirada em um caso real de estupro**

**Maria Luisa Barsanelli**

SÃO PAULO "Antes de começar coragem", avisa um letreiro no início do espetáculo. O recado não é à toa. Afinal, *"Neste Mundo Louco, Nesta Noite Brilhante"* parte de uma premissa um tanto dura e intrincada, a da violência contra a mulher. Mas a dramaturga Silvia Gomez faz de sua peça uma espécie de escudo, de escape, buscando caminhos mais delicados e fantasiosos. Gomez começou a esboçar o enredo depois de um caso ocorrido no Piauí, há quatro anos, quando quatro garotas foram estupradas por um grupo de homens e jogadas em um penhasco. "E depois vieram outros casos. A cada dez minutos uma mulher é vítima de estupro no Brasil", diz ela, que escreveu a peça para o Grupo 3 de Teatro, formado por Yara de Novaes, Débora Falabella e Gabriel Fontes Paiva. "Mas como falar disso? Já é um tema pesado, a gente não precisa fazer mais dramas. Fomos pelo simbólico e até pelo humor, que é uma forma de sobrevivência". Tudo se passa no quilômetro 23 de uma rodovia imaginária. A vigia desse trecho

abandonado (interpretada por Novaes) já está habituada a casos de violência naquele pedaço de asfalto e, numa noite de céu excepcionalmente brilhante, vê mais uma vítima (Falabella) de estupro coletivo. Mas a vigia não se resume à sua função de patrulha. É ela quem vai atravessar a noite com essa jovem. Tira de uma mochila repleta de traquinagens tudo o que precisam, de um banguinho portátil à balinhas mágicas — toda sorte de ansiolíticos e antidepressivos. Fala frases de efeito para animar a garota. Vai de mera segurança a fada, mãe e personagem mitológico, como Diana, deusa da Lua e da caça da Roma antiga. Em vários momentos, ocorre um jogo com a forma do teatro. Nas laterais do cenário de André Cortez (uma grande rodovia em declive, contornada por luzes que simulam os faróis de carros), estão os técnicos de iluminação e também um grupo musical, todos sobre o palco. Quando crê que precisa mudar a estratégia, para atravessar com sucesso a noite, a vigia para tudo e pede que madem a luz ou a música. Algo com tons mais animados: uma projeção fofa, de um documentá-

rio sobre coelhinhos; uma música de filme de ação, daquelas em que a gente tem certeza de que tudo vai dar certo no final. "O teatro aparece aqui como um jeito de escapar. Ele tem esse lugar místico, do coletivo, e é um espaço que antevê coisas, uma forma de achar saídas", diz Novaes. Todos esses elementos cênicos são com personagens, que reforçam essa ideia de violação, explica Paiva, diretor da montagem. "Não temos uma linguagem realista, explícita". A música, uma trilha sonora original composta por Lucas Sartorius, a bolívia Las Majas, os humores, de dor, humor e delírio, das personagens. As composições são interpretadas por uma banda de mulheres, a bolívia Las Majas. O quarteto permeia o espetáculo com comentários por vezes em espanhol e fazem paralelos com a realidade de outros países latinos, expandindo o escopo da violência para além do Brasil. "É um trabalho que fala de um sintoma maior que o estupro, a violência contra a mulher faz parte de algo mais amplo, complexo", comenta Gomez. "Vejo essa peça também como um reflexo deste momento em que a gente está vivendo, esta noite escura, este mundo louco".



Yara Novaes e Débora Falabella em cena da peça



## Projeto | Marte, você está aí?

Com Selma Egrei, Michelle Ferreira e Jorge Emil  
Texto de Silvia Gomez e Direção de Gabriel Paiva







# Sveja São Paulo



## Jogo de espelhos geracional

0000 Resque avel para peço. O Ceu Ciro Mhu...  
 39 anos, assume uma posição de maior idade com  
 Marte, Você Está Ai? Os dois filhos anteriores de  
 com um volume de narrativas evolutivo e discor-  
 pnenças do teatro. Novos dramas, a autora  
 de personagens de realista psicológica e poética,  
 entendimentos diversos. Michelle Ferreira, não com-  
 preende como a mãe, com um passado contestador,  
 aditou a fidelidade. O desajustamento da jovem,  
 depois de partir por de uma transformação, leva a re-  
 litar, a contradição, a viver a própria história e a en-  
 facear ligas com os dias de hoje. Entre as duas  
 palco a presença de um homem interpretado por



acompanhe o crítico  
 de teatro  
 de teatro

FOLHA DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2017

Michelle Ferreira e Jorge Emil em 'Marte, Você Está Ai?'



## CRÍTICA TEATRO Selma Egrei dança sobre a distopia brasileira

Atriz tem momentos de realismo mágico em 'Marte, Você Está Ai?', peça que reflete o momento político do país

NELSON DE SA

Seda fútil para Selma Egrei cair na armadilha de tornar sua personagem, NC, uma caricatura. Ela se apresenta falando de deterioração de interiores, brincando às cortinas com vestimenta atamascada, aos umbilicadores.  
 Mas já está a interpretação que a atriz dá é patética, se apelando em outras detas. O texto de Silvia Genoa, como a de que teve esperan-  
 ca um dia, não mais. A Ime-  
 mação invisível, numa pe-  
 ça em que nada fica muito

claro, é que sofreu tortura. A personagem, por toda a peça, parece não ter mais pil na realidade. Até sua apre-  
 tividade emocional. No meio da apresentação, en-  
 quanto a filha foca "Rocket Man", de Elton John, com letra que remete a uma longa viagem a Marte, ela dança, de forma leve, apartada de tudo.  
 O Marte do título, que se-  
 gundo a autora encete a Pa-  
 sárgada de Manuel Bandeira ("Vou-me embora pra Pasárgada/ Aqui eu não sou fôllo"),  
 não se reporta apenas ao pla-  
 neta — que na peça se aproxi-  
 ma amocadamente da Ter-

ra, como no filme "Melancolia", de Lars von Trier.  
 Refere-se à própria NC, que assume a chamada pela filha, D, quando era criança e gostava do tema espacial. E se refere também ao cachorro que D encontra ferido — na verdade, um boneco — e que passa a chamar também assim, usando inclusive a frase-título. "Marte, você está aí?".  
 Diferentemente da suposta personagem, em luta com a realidade, jogando bombas, se fe-

rindo e se preparando para o "dia 28, aniversário em chamas".  
 Tanto a dramaturgia quanto a encenação de Gabriel Fontes Paiva se esforçam por afastar o espectador por ocasião organizado, com jistas para vários lados, de-  
 sarmando resistências.  
 Mas é inevitável relacionar D às manifestações na avenida Paulista, não só pelo que indicam as personagens. Por exemplo, trata-se do Miso, pente de parida dos protes-  
 tes, alguns deles violentos, e até a arquetípica de Lina Bo Bardi parece evocada no cenário de André Cortez.

Apesar da modura política, trata-se sobretudo de um jogo de mãe e filha ou, melhor, de duas idades. Eficentes de mulher, uma ainda em revolta e paixão, a outra em resignação e desilusão.  
 Michelle abraça D com vitalidade, força e beleza física, em ataques dramática diversa do que se conhece não en-  
 tão. Mas é o descolamento da realidade, representado por Selma, que torna "Marte" tão singular e envolvente. Dá-lhe compreender o que a man-  
 ve tanto tempo longe do palco, fora atuas. Des pontuais, Cenografia e mise-en-scé-

no, além das referências constantes a Marte, dão ao espetáculo uma atmosfera de distopia, quase ficção científica. A melhor incorporação disso estão no momento de realismo mágico da atriz.  
**MARTE, VOCÊ ESTÁ AI?**  
 QUANDO: seg. a sáb., 20h, 21h, dom., 20h, 21h, sáb., 20h  
 ONDE: Nôvelto Map. av. Paulista, 1.378, tel. (11) 3149-9999  
 QUANTO: R\$ 20, 34 anos  
 AVALIAÇÃO: muito bom ★★★★★  
**FERNANDA TORRES**  
 Hoje, enciclopédicamente, a crítica não será publicada



# LS Nogueira

Agência de Gestão, Planejamento e  
Captação em Incentivos Fiscais

**São Paulo - Matriz**  
Telefone: (11)2095-7794

**Ribeirão Preto - Filial**  
Telefone: (16)3441-8681

 /lsnogueiraoficial  [www.lsnogueira.com.br](http://www.lsnogueira.com.br)  /ls-nogueira